

A Influência das Mudanças Climáticas em Comunidades Fluviais Santo Antônio e São José – Amapá e a Problemática das Privações de Projetos Socioambientais

The Influence of Climate Change in Communities River Santo Antônio and São José – Amapá and the Problem of Deprivations in Social and Environmental Projects

Márcia Beatriz Ferreira Almeida ¹
Jaylton Campelo Farias ²
Maicon Lemos Sathler ³
Núbia Débora Araújo Caramello ⁴

Resumos Expandidos

GT 1 - Emergência Climática e Municípios Sustentáveis

Resumo: Nesta pesquisa descritiva, a abordagem participativa é empregada junto com ferramentas metodológicas como ex-post facto, estudo de caso e análise documental. O objetivo é alcançar uma abordagem inclusiva, especialmente em projetos socioambientais que visam aprimorar a realidade local. Essas ações são planejadas com recursos direcionados ao desenvolvimento da educação ambiental, das atividades comunitárias e para atender às necessidades da população. Foram realizadas expedições até as comunidades quilombolas São José e Santo Antônio da Cachoeira, localizadas no extremo norte do Brasil e feita a aplicação de entrevistas com 33 pessoas. Esses questionários foram direcionados a moradores maiores de idade e abordaram questões relacionadas ao tema em estudo, proporcionando uma visão descritiva do conhecimento empírico obtido. Conclui-se que é necessário realizar modificações imediatas no enfoque atual de desenvolvimento de projetos socioambientais nas comunidades do extremo sul do Amapá

Palavras-chave: Comunidade; Projeto; Educação; Entrevista; Socioambiental.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Brasil, estudante de Bacharelado em Engenharia Florestal, e-mail, marciabeatrizferreiraalmeida11@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Brasil, estudante de Bacharelado em Engenharia Florestal, Jaylton Campelo Farias, farojayton2@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, docente dos cursos Técnicos, Graduação e Pós-graduação, maicon.sathler@ifap.edu.br

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – AP/Brasil, campus Laranjal do Jari, docente dos Cursos Técnicos, Graduação e Pós-graduação, coordenadora do projeto, e-mail, nubia.caramello@ifap.edu.br

Abstract: This descriptive research, with a participatory approach, is carried out in conjunction with methodological tools such as ex-post facto, case study and documentary analysis. The objective is to achieve an inclusive approach, especially in socio-environmental projects that aim to prioritize the local reality. These actions are planned with resources aimed at developing environmental education, community activities and meeting the needs of the population. To achieve these objectives, it was necessary to go to the quilombola communities of São José and Santo Antônio da Cachoeira, located in the extreme north of Brazil. We conducted interviews with 33 people, seeking to obtain qualitative data through questionnaires applied in the form of an interview. These questionnaires are aimed at elderly residents and address issues related to the topic of this study, providing a descriptive view of the empirical knowledge obtained.

Keywords: Community; Project; Education; Interview; Socio-environmental.

INTRODUÇÃO

A responsabilidade socioambiental envolve o engajamento ativo com as comunidades locais, garantindo sua participação nas decisões que afetam seu entorno. Essa abordagem colaborativa não apenas fortalece os laços com a comunidade, mas também garante que as ações desenvolvidas sejam culturalmente sensíveis e socialmente benéficas. Segundo Projeto de Lei N.º 10.453, de 2018 (Do Senado Federal), Art 2 para os efeitos desta lei, considera-se:

II – Ações de responsabilidade socioambiental: práticas institucionais que tenham como objetivo a promoção de comportamentos éticos e que contribuam para o desenvolvimento ambiental, social e econômico, melhorando, simultaneamente, o meio ambiente e a qualidade de vida dos servidores e empregados, da comunidade local e da sociedade como um todo. (Brasil, 2018).

A busca por inovações e práticas mais sustentáveis é uma parte intrínseca da responsabilidade socioambiental, incentivando a pesquisa e o desenvolvimento de soluções que minimizem o impacto ambiental negativo. Além disso, a transparência na comunicação sobre essas iniciativas é crucial para construir a confiança entre as partes interessadas e demonstrar o comprometimento com uma abordagem responsável. Segundo Projeto de Lei N.º 10.453, de 2018 (Do Senado Federal), Art. 2 para os efeitos desta lei, considera-se:

III – ações de sustentabilidade: práticas institucionais que tenham como objetivo a construção de novo modelo de cultura institucional visando à inserção de critérios ambientalmente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis nas atividades do poder público; IV – critérios de sustentabilidade: parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais e serviços em função de seu impacto ambiental, social e econômico (Brasil, 2018).

Em resumo, a prática da responsabilidade socioambiental por meio de projetos e ações reflete um compromisso ético com a harmonia entre as atividades humanas e o meio ambiente. Esse programa fortalece as relações com as comunidades locais, promovendo um futuro mais sustentável e equitativo.

É necessário implementar alterações imediatas no atual paradigma de desenvolvimento de projetos socioambientais nas comunidades do extremo sul do amapá. na inclusão de programas ambientais, segundo o Artigo 225 da Constituição Federal de 1988. “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (Brasil, 2018). O objetivo deste trabalho foi alcançar uma abordagem inclusiva, especialmente em projetos socioambientais que visam aprimorar a realidade local.

METODOLOGIA

Abordagem participativa e as ferramentas metodológicas referenciadas nesta pesquisa descritiva: ex-post fato, estudo de caso e análise documental. “Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade” (Triviños, 1987). Em resumo, busca-se um objetivo altamente inclusivo. Os projetos socioambientais discutidos representam um esforço para aprimorar a realidade, sendo ações planejadas com recursos para os desenvolvimentos da educação ambiental na comunidade local, e nas atividades realizadas dentro da comunidade e suas necessidades serem supridas.

Para concretizar grande parte desses objetivos, foi necessário ir a comunidade, aplicar entrevistas para 33 pessoas das comunidades quilombo São José e Santo Antônio da Cachoeira no extremo norte do Brasil e assim realizar um levantamento sobre o estudo e de

cunho qualitativo, com questionários aplicados em forma de entrevista com os moradores, desde sejam maiores de idade e adotará questões vinculadas ao tema, os dados são descritivos de conhecimento empírico. A entrevista como técnica de investigação científica foi gradativamente difundida nas pesquisas qualitativas e nas pesquisas quantitativas (Fontana; Frey, 1994).

RESULTADOS ALCANÇADOS

A seguir iremos abordar os dados qualitativos, 33 pessoas aceitaram fazer parte da pesquisa nas comunidades fluviais Santo Antônio e São José no Amapá. Os seguintes são em quanto tempo os moradores residem no local, 81% moram há mais de 20 anos na comunidade, 3% em menos de 1 ano, 6,1% entre 1 a 5 anos, 3% entre 5 a 10 anos, 6,1% entre 10 a 20 anos. 63% disseram que existem atividades informais direcionadas a projetos socioambientais, e outros 36% disseram que não existem projetos socioambientais. 60% dos entrevistados disseram que o clima afeta na produção e implementação projetos socioambientais, 27,3% informaram que não afeta e outros 6% não tem conhecimento. Cerca de 9,1% disseram que sim, exercem função direcionadas à projetos socioambientais e outros 90,9 % não exerce função em projetos socioambientais, 45% disseram que o evento climático como a enchente afeta produção econômica da comunidade e outros 45% por cento associam a estiagem. Sobre parcerias com organizações externas ou órgãos governamentais 54% afirmam que não há parcerias, 39,4% disseram que sim, que há parcerias, e outros 6% não tem conhecimento. Na elaboração e implementação de projetos relacionados ao meio ambiente cerca de 16% participam, e outros 84% não participam.

Nas estatísticas a seguir do Gráfico 1, iremos observar os dados descritivos na ordem de como as comunidades lidam com fenômenos naturais recorrentes no histórico local, a enchente e estiagem, nas comunidades fluviais São José e Santo Antônio na região vale do rio Jari.

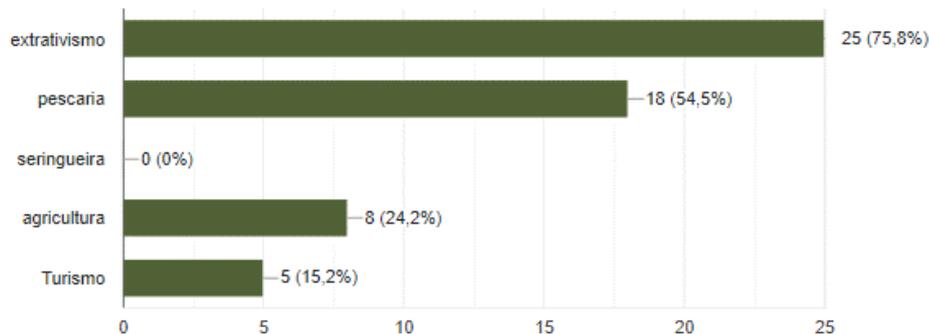
Gráfico 1 - Como as comunidades lidam com fenômenos naturais



Fonte: Autores do artigo (2023).

Nas estatísticas a seguir do Gráfico 2, iremos observar os dados, em relação de quais as atividades realizadas dentro das comunidades fluviais São José e Santo Antônio – Amapá, região norte do Brasil que fazem parte da subsistência local.

Gráfico 2 - Atividades realizadas dentro das comunidades fluviais São José e Santo Antônio – Amapá



Fonte: Autores do artigo (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo visto todos os fatos mencionados desta pesquisa descritiva, podemos concluir que os projetos socioambientais e suas implicações em relação a aplicação e realização na comunidade, é necessário realizar modificações imediatas no enfoque atual de desenvolvimento de projetos socioambientais nas comunidades do extremo sul do Amapá, as

mudanças climáticas estão preocupando os moradores e a ausência de programas dificultam o desenvolvimento e o progresso em objetivo comum de todos, com direito e deveres de cada individuo na preservação e conservação do meio ambiente na extração dos recursos para sua subsistência, sem que ocorra migração dos moradores e assim não ocorrer danos a vida dos moradores locais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Senado Federal. Projeto De Lei N.º 10.453, DE 2018.** Sítio eletrônico. 2023. Disponível em:

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1673539. Acesso em: 20 nov. 2023.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Artigo 225.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

Fontana, A. & Frey, J.H. (1994). **Interviewing the art of Science.** Em N. Denzin & Y.S. Lincoln (orgs.), **Handbook of qualitative research** (pp.361-376). London: Sage Publications Inc.